

Instituição

Agência de Iniciativas Cidadãs - AIC

Título da tecnologia

Audioetal

Título resumo

Resumo

O Audioetal é uma tecnologia social para realização de editais simplificados, com inscrições por áudio. Ele foi idealizado pela AIC em 2021, como forma de combater as dificuldades encontradas por grupos e coletivos periféricos para acessarem recursos financeiros e outros benefícios de incentivo. O Audioetal permite que esses grupos, historicamente excluídos dos processos de seleção convencionais, participem por meio da oralidade, proporcionando uma ampla democratização do acesso. Também prevê acompanhamento e formação para a elaboração, execução e prestação de contas dos projetos. Desse modo, o Audioetal promove o fortalecimento social e a autonomia econômica das pessoas contempladas.

Objetivo Geral

O Audioetal tem como objetivo geral a democratização do acesso a editais e mecanismos de incentivo, em especial no sentido de romper as barreiras sociais e históricas que impedem que pessoas e grupos menos favorecidos sejam contemplados.

Objetivo Específico

- Democratizar o acesso a editais e mecanismos de incentivo; - Promover fortalecimento social e autonomia econômica de grupos historicamente excluídos, em especial populações negras, periféricas e de mulheres; - Valorizar os saberes locais dos grupos e comunidades apoiados, de maneira que as demandas e as soluções surjam das próprias entidades que existem nos territórios; - Realizar acompanhamento formativo em elaboração de projetos, para grupos e pessoas em situação vulnerável; - Por meio de acompanhamento, capacitar os grupos na execução e na prestação de contas do recurso recebido.

Problema Solucionado

O contato da AIC com diversos grupos e coletivos, em especial em territórios de baixa renda e alta vulnerabilidade social, indica que parte dos desafios para acessar recursos de fomento se deve aos baixos índices de escolaridade, às lacunas de letramento e às barreiras para obter informações. Há dificuldade para se compreender o edital, acessar os formulários burocráticos e escrever as centenas de caracteres demandados. Os desafios são ainda maiores para a execução das propostas de acordo com os requisitos do edital, o que também impacta a prestação de contas. Nesse contexto, se uma instituição (governamental ou não) deseja prover recursos para o público que mais tem necessidade, ela se depara com um problema fundamental: como fazer esse público chegar até ela e elaborar suas propostas de maneira consistente? O Audioetal propicia uma resposta possível a esse problema, ampliando o acesso a editais, distribuindo recursos a quem mais precisa e gerando inclusão social para sujeitos em situação vulnerável. O audioetal busca alcançar e fortalecer grupos menores, que são os mais necessitados e vulneráveis, com menos estrutura, mas que atuam com relevância e qualidade em suas comunidades.

Descrição

A metodologia é embasada por dois eixos principais, desenvolvidos pela AIC em suas três décadas de história, e que operam de maneira transversal em todas as etapas: 1) ferramentas de diálogo (os participantes elaboram o que aprendem e são protagonistas do que se constrói); e 2) processos democráticos e colaborativos de promoção do desenvolvimento institucional dos grupos, organizações e redes. A partir desses pressupostos, o caminho de implantação está descrito a seguir. 1) Planejamento / Elaboração do Audioetal O primeiro passo para implementar o Audioetal é avaliar o que se pretende realizar e qual público se deseja alcançar. É importante que haja uma definição consistente do edital em termos de: objetivos, justificativa, resultados esperados, e para quais pessoas ou grupos os recursos são direcionados. Nos processos em que introduzimos o Audioetal, havia um histórico de trabalhos sociais e cidadãos da AIC nas comunidades. Do contrário, quando se chega para uma primeira intervenção, é desejável realizar diagnósticos de público, articulações e mobilizações. Ao planejar um Audioetal, a AIC atua de maneira participativa, promovendo reuniões com a comunidade e consultas sobre os pontos principais. Essa dimensão participativa fortalece os grupos e favorece um planejamento eficaz para atender às demandas da comunidade. Uma vez delineadas as diretrizes, organizamos um documento para orientar os interessados, apresentando as informações do processo. 2) Mobilização / Divulgação O objetivo dessa etapa é a construção de uma estratégia de mobilização e divulgação capaz de alcançar o máximo de pessoas, dentro dos propósitos do edital. O WhatsApp é a principal ferramenta. Outras possibilidades importantes são a divulgação via parceiros, nas redes sociais e nos territórios. De novo, essa etapa envolve diretamente os membros da comunidade. Estabelecemos

parcerias com referência locais, lideranças e grupos dos territórios, para ativar uma rede de circulação das informações. 3) Inscrições / Sistematização A etapa seguinte abarca o recebimento e a sistematização das inscrições. No Audioetal, as inscrições são feitas por áudios de WhatsApp. Para cada proposta recebida, os analistas transcrevem o conteúdo e a cadastram em uma planilha especialmente preparada. É importante considerar, desde o planejamento, que a sistematização das inscrições demanda tempo e dedicação. 4) Seleção dos projetos Para a etapa de seleção, montamos uma banca composta por pessoas éticas, alinhadas aos princípios do edital e que tenham conhecimento do escopo e do território abarcado. Como esse é um momento crucial, que afeta diretamente os grupos e os locais, incluímos na banca pessoas das comunidades. A metodologia básica de seleção tem dois passos: 1) Leitura e avaliação das propostas apresentadas na planilha; 2) Reuniões para discutir as propostas mais bem pontuadas e escolher as selecionadas. 5) Repasse de recursos Essa etapa é crucial e deve ser planejada em parceria com a gestão e o financeiro das entidades organizadoras. Os benefícios são colocados à disposição dos grupos selecionados. Um termo é assinado para formalizar o repasse do recurso, especificadas as responsabilidades da AIC e da entidade selecionada. 6) Acompanhamento O acompanhamento da execução é uma etapa central do Audioetal. A equipe da AIC auxilia os grupos a estruturarem e pensarem suas ações dentro da lógica de projetos (com início, meio e fim), apoiando a construção de plano de ações, cronograma e orçamento. Também tira as dúvidas do processo, principalmente relacionadas a execução financeira e documentos fiscais comprobatórios. 7) Prestação de contas A etapa de prestação de contas simplificada tem caráter educativo, fortalecendo e envolvendo a comunidade. Enviamos aos grupos um modelo simples em Word, que deve ser preenchido segundo as instruções, e com apoio da equipe da AIC. É importante que os grupos, desde o início da execução, conheçam o modelo e saibam o que deve ser feito, para que possam reunir as informações e evidências necessárias ao longo do processo. 8) Avaliação Por meio de reuniões e conversas individualizadas, os grupos e as pessoas que participaram do processo compartilham suas impressões e reflexões. Sistematizamos números de propostas selecionadas, recursos repassados e territórios contemplados. - Audioetal Comunidade Viva Sem Fome: 37 grupos selecionados, com repasse de R\$ 2,5 mil para cada. - Audioetal da Plataforma Integrar (<https://bit.ly/audioetal-integrar>): 6 entidades selecionadas, com repasse de R\$ 6,5 mil para cada. - Audioetal Ibram (<https://bit.ly/audioetal-ibram>): 10 proposta selecionadas, com repasse de R\$ 8 mil para cada. - Audioetal Raízes da Gente (<https://bit.ly/audioetalraizes>): 10 propostas selecionadas, com repasse de R\$ 4 mil para cada. Nos anexos, incluímos um arquivo com depoimentos e ações de participantes dos audioetais.

Recursos Necessários

A implantação do Audioetal é simples e acessível, propiciando uma facilidade de replicação em diferentes contextos. Cabe sublinhar que os recursos e custos envolvidos são similares aos de qualquer edital. O diferencial, no caso desta Tecnologia Social, é a metodologia inovadora e o processo altamente democrático de construção, acompanhamento e execução. Os recursos básicos para a implantação são: Recursos humanos: 1 Coordenador, 2 Analistas para conduzir a seleção e fazer o acompanhamento dos projetos, 1 Gestor financeiro/administrativo, 1 Assessor de Comunicação, 5 Especialistas para compor a banca de seleção. Materiais: Sala de reunião (já faz parte da estrutura da AIC e parceiros), cartazes, posters, material de escritório em geral (para o caso de reuniões com a comunidade), telefonia, internet. Equipamentos: computadores, telefone fixo e celular (todos já fazem parte da estrutura da AIC).

Resultados Alcançados

1) Audioetal Comunidade Viva Sem Fome Ofereceu recursos para os grupos aplicarem em demandas identificadas por eles em suas comunidades, e para construir campanhas educativas a serem distribuídas nas cestas básicas. Foi mobilizada uma rede com coletivos periféricos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os 37 grupos inscritos foram agrupados por afinidade temática, de forma a atender todos eles. Cada um recebeu R\$ 2.500,00 para realizar ações no local. Os grupos tiveram muito orgulho por serem contemplados. 2) Audioetal Ibram Esse Audioetal teve abrangência nacional, com foco nos territórios de mineração. Recebemos mais de 100 inscrições. Foram contempladas 6 entidades, que receberam R\$6.500,00 cada, para realizar ações para mitigar problemas em suas comunidades. O Audioetal Ibram teve ampla capacidade de mobilização, chegando a locais onde outros editais não chegariam, e possibilitando um mapeamento das demandas e soluções propostas em localidades de atividade mineradora. 3) Audioetal Integrar Construído dentro da Plataforma Integrar, da Kinross. Teve como objetivo o fortalecimento de grupos de Paracatu, de preferência “pequenos”. Foram recebidas 67 propostas. Cada uma das 10 selecionadas recebeu um aporte de R\$ 8 mil para execução de propostas de ação positiva em suas comunidades. Ao longo da execução das iniciativas, houve um acompanhamento próximo, de caráter formativo. A equipe do projeto auxiliou os grupos a construir plano de ações, cronograma e orçamento, ajudando a pensar na lógica de projetos e qualificando as propostas dos áudios. Nesse projeto, o audioetal teve uma importância de diagnóstico e mapeamento. Mesmo as propostas não contempladas serviram como alerta para a Kinross sobre o que a comunidade identificava como problema e quais eram seus anseios de melhorias. O recurso foi direcionado às entidades em parcelas, de forma que a parcela seguinte só era liberada após o envio de uma prestação de contas parcial, o que conferiu familiaridade dos grupos com esse processo. 4) Audioetal Raízes da Gente O Audioetal Raízes da Gente selecionou 10 propostas para realizar ações formativas de preservação e valorização de patrimônios locais, utilizando diferentes linguagens artísticas. Cada grupo recebeu R\$ 4.000,00, e está contando com o apoio da AIC em todo o processo de execução e prestação de contas.



Locais de Implantação

Endereço:

Morro das Pedras, Confisco, Vila Leonina, Morro do Papagaio, Guaicurus, Pedro II, Justinópolis, Barreiro, Santo André, Vila São Jorge 1, 2 e 3, Paulo VI, Ribeiro de Abreu, Beira Linha, Kilombo Manzo, Vila Nova Cachoeirinha, Vila Ventosa, Belo Horizonte, MG

Havai, Querosene, Ocupação Esperança Izidora, Vila Esperança, Comunidade Quilombola Pontinha, Dom Bosco, Nossa Senhora do Carmo, Aglomerado da Serra, Belo Horizonte, MG

Roça Grande, Pompéu (zona rural) e outras, Sabará, MG

Novo Riacho e outras, Contagem, MG

Bom Jardim e outras, Jaboticatubas, MG

Bairro Canoa e outros, Ribeirão das Neves, MG

São Benedito e outros, Barão de Cocais, MG

Pires e outros, Brumadinho, MG

Distrito Rancho Novo e outros locais, Caeté, MG

Distrito Morro d'Água Quente e outros locais, Catas Altas, MG

Comunidades Quilombolas Três Barras, Buraco e Cubas; outros locais, Conceição do Mato Dentro, MG

Vários locais, Conceição do Pará, MG

Distrito de Lobo Leite; Comunidade do Barnabé; Dom Oscar; e outros locais, Congonhas, MG

Comunidade de Extrema, Congonhas do Norte, MG

Comunidade rural de São José da Ilha, Dom Joaquim, MG

Santa Ana, Igarapé, MG

Zona rural; Pedreira; Fênix, Itabira, MG

Acuruí, Itabirito, MG

Jardim Canadá e entorno; Mingu; Estância Estoril I e II, Nova Lima, MG

Centro, Ouro Branco, MG

Alto da Colina; Novo Horizonte; Comunidade quilombola de São Domingos; Novo Horizonte; Bairro JK, Paracatu, MG

Vários, Patrocínio, MG

Centro, Raposos, MG

Distrito de Brumal; Barra Feliz, Santa Bárbara, MG

Conjunto Cristina e arredores, Santa Luzia, MG

Vários, Santo Antônio do Gramma, MG

Santa Efigênia; e outros, São Gonçalo do Rio Abaixo, MG

Vários, Sarzedo, MG

Praia do Saco; Centro; Quilombo Santa Justina/ Santa Isabel; Conceição de Jacareí; Distrito de Itacuruçá; e outros, Mangaratiba, RJ

Vários, Paraty, RJ

Vários, Angra dos Reis, RJ

Cônego, Nova Friburgo, RJ

Vila Ibirapitanga (Mangueira), Itaguaí, RJ

Vários, Seropédica, RJ

Vários, Canaã dos Carajás, PA

Quilombo Boa Vista, distrito de Porto Trombetas; Comunidade quilombola Último Quilombo, Oriximiná, PA

Ubes I, Brumado, BA

Vários, Ilhéus, BA

Comunidade do Olho D'Água, Salgadinho, PB

Mocambeiro e outros, Matozinhos, MG
